



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

Em 03/06/08 ^{LIDO}
Esta
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 137/2008
(Do Senhor Deputado RÔNEY NEMER)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, CAS e CCJ.

Em, 04.06.08.

Assessoria de Plenário e Distribuição

Itamar Augusto
Chefe da Assessoria
Matr.: 10694-34

Concede Título de Cidadã Honorária de Brasília a Senhora Ana Cristina Roberto.

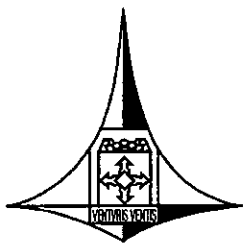
ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 29/05/08 às 16:55
Leonardo 16809
Assinatura Matrícula

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Senhora **ANA CRISTINA ROBERTO**.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 137 / 2008
Fis. Nº 1 *Luciana*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

JUSTIFICAÇÃO

A Senhora **ANA CRISTINA ROBERTO**, nascida em 19 de fevereiro de 1955, oitava filha de um total de 11 irmãos, viveu em Unaí até os 12 anos quando se mudou para Brasília em plena Ditadura Militar, foi morar na Asa Norte em um barraco de madeira, viu Brasília sendo construída. Em 1975 começou a fazer teatro com Umberto Pedrancini, entrou na UNB para cursar Geografia e depois Educação Artística, criou com amigos o Cine Club Pindorama, que funcionava no SESC, fez teatro de agitação na época da greve de 1977, com o grupo "pedra", juntamente com outros integrantes do grupo criaram o projeto "FESTA" que acontecia no teatro do SESC 913 sul, onde músicos amadores e poetas subiam ao palco para mostrar seus trabalhos. Por causa da greve na UNB, sem condições de concluir o curso, teve que sair de Brasília para Campinas – SP, onde ministrou aula de teatro na periferia, contratada pela prefeitura municipal, foi aluna do curso de teatro Macunaíma em São Paulo sob a direção de Paulo César Pereio, fez "mula nasrudin" no teatro Ruth Escobar, engravidou, e voltou para Brasília para entregar a Ulisses Guimarães um cetro do poder, no clube da imprensa, na ocasião da posse do General Figueiredo.

Aqui nasceram suas filhas gêmeas, Juana e Morena, casou com o poeta Chacal, com quem criou "a rádio mistura e manda" e outras intervenções poéticas, mudou-se para Bahia, cidade de Prado, onde arrendou uma pousada, ficou grávida de João Vicente (filho do Chacal) e voltou para Brasília, com o casamento desfeito, grávida e com as gêmeas menores de 2 anos de idade, sem formação acadêmica e sem profissão definida, foi fazer comidas integrais, pães e iogurtes, que eram vendidos no clube da imprensa, redação do correio brasiliense, Ibict, Iphan.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 137 / 2008
Fis. Nº <i>Juana</i>



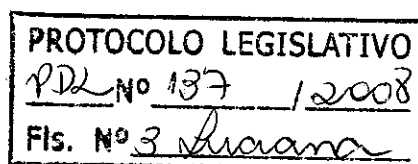
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

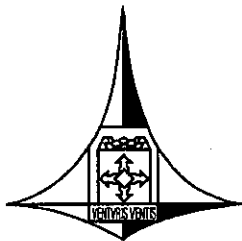
Em casa criou a "Pensão da Dona Laura", servindo comidas naturais para os amigos, isto acabou se transformando no Bom Demais, o espaço cultural, com musica, poesia, lançamentos de livros, projeções de filmes alternativos, teatro, performances de músicos como Marcos Pereira, Odeth Ernest Dias, Renato Vasconcelos, Adriano Faquini, Rubi, Cássia Eller, Jequinha Galvão, Nelson Farias, Toni Botelho, Renato Matos, Beirão, Raimundos, Litle Quail, Volkanas, e tantos outros, que tinham o Bom Demais com passagem obrigatória, foram 7 anos de muita alegria.

O plano Collor acabou fazendo o bom demais fechar suas portas, e Cristina foi trabalhar de garçonete no Martinica Café. Prestou consultoria e trabalhou no Café Belas Artes. Foi chamada para trabalhar na Fundação Cultural no Governo do Distrito Federal, ficou grávida de Nina, hoje com doze anos e durante a licença maternidade, começou a fazer "Coffee Breaks" com Luisinha Adornas e assim nasceu o "Buffet Cristina Roberto", com a ajuda da vizinha Teca Chaves, que emprestava as bandejas de prata, começou a fazer coquetéis, depois almoços, jantares, casamentos, tudo isso na cozinha da sua casa no Lago Norte. Hoje o Buffet emprega mais de 70 funcionários, funciona em um galpão no SAAN, onde Cristina montou uma das maiores e mais bem equipada central de produção de alimentos de Brasília, com capacidade para atender até 10.000 pessoas.

Para matar a saudade das atividades culturais, Cristina comprou um piano e passou a reunir em sua casa, seus amigos músicos e poetas, fazendo sarais memoráveis.

No ano passado venceu a licitação, passando a ocupar um espaço no Centro Cultural Banco do Brasil, não deu outra, montou o BISTRÔ BOM DEMAIS, que já é uma referência de boa Gastronomia e excelente programação musical.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER

Cristina virou vovó, seu netinho Caetano é hoje sua grande paixão. Com tanta convivência poética, Cristina é ainda autora de versos, publicados em coletâneas brasilienses, fez parceria com Renato Matos, com quem se apresentou na sala da Funarte, teatro da Escola Parque e palco Central do Park Shopping.

Diante do exposto, entendemos que a Sr^a, Ana Cristina Roberto é merecedora do honroso Título ora proposto.

Sala das Sessões, em de 2008


Deputado RÔNEY NEMER
autor

